

Colaboradores da Iberdrola transformam a solidariedade em ação, com mais de 9.500 voluntários e 135 iniciativas

A XV Semana Internacional do Voluntariado bate recorde de participação no ano em que o programa corporativo completa duas décadas. Por trás dos números, há profissionais que constroem moradias, acompanham pessoas idosas, apoiam jovens e recuperam espaços naturais.

Preparar um kit de higiene, arrecadar alimentos, plantar uma árvore ou acompanhar quem começa uma nova vida longe de seu país. O [voluntariado da Iberdrola](#) tem muitas faces e um motor compartilhado: o engajamento de seus profissionais. Sua XV Semana Internacional do Voluntariado reuniu mais de 9.500 pessoas, um recorde de participação que se traduziu em 135 atividades sociais e ambientais em colaboração com organizações e instituições sem fins lucrativos.

A mobilização chega, além disso, em um aniversário especial. O Programa Internacional de Voluntariado Corporativo, que nasceu em 2006, completa vinte anos com uma trajetória que, segundo dados da companhia, supera a cada ano a marca de 23 mil voluntários de 24 países, com mais de 10 mil iniciativas e mais de 90 mil horas de trabalho solidário. Ao longo desse período, a colaboração com mais de 3 mil organizações sociais beneficiou diretamente mais de 14 milhões de pessoas.

São os grandes números. Mas o que realmente importa acontece na prática, em um hospital, em um refeitório social ou ao redor de uma mesa compartilhada.

Na [Espanha](#), foram realizadas 72 iniciativas, das quais 21 tiveram alcance nacional, em formato *on-line*. As atividades presenciais foram desenvolvidas em 15 províncias. A participação aumentou 14 %, com mais de 4 mil inscrições. Vale destacar o plantio de 800 árvores nas áreas afetadas pelos incêndios do verão passado. Também merece destaque o bazar solidário, que reuniu centenas de profissionais para apoiar [organizações que trabalham para melhorar a vida de outras pessoas](#). Além disso, elaboraram kits de higiene e prepararam lotes de “superpoderes” para crianças hospitalizadas. E houve espaço para vestir o avental: um ‘MasterChef’ intergeracional aproximou voluntários e pessoas idosas por meio da culinária.

Solidariedade global.

Esse compromisso encontrou diferentes formas de se expressar em cada país. Nos [Estados Unidos](#), os participantes colaboraram na construção de moradias

para pessoas em situação de vulnerabilidade, em refeitórios sociais e em campanhas de arrecadação de alimentos e livros. A limpeza de espaços públicos e a proteção da [biodiversidade](#) completaram parte da atividade.

No [Reino Unido](#), as equipes arrecadaram brinquedos e fundos para hospitais infantis, colaboraram em lojas beneficentes e bancos de alimentos e reformaram jardins e áreas verdes. No [Brasil](#), o esporte solidário, as doações de sangue e os encontros com pessoas idosas dividiram o protagonismo com as arrecadações de livros e alimentos para [famílias vulneráveis](#).

A participação dos profissionais da [Iberdrola Energía Internacional](#) ampliou esse mapa. Na Grécia, nossos colaboradores prepararam e distribuíram kits de sobrevivência para pessoas em situação de rua, arrecadaram produtos básicos, realizaram atividades com pessoas com paralisia cerebral e limpam praias. Na Alemanha, melhoraram as instalações de um centro de refugiados em Berlim e arrecadaram brinquedos para um novo centro de acolhimento.

Na Polônia e no Japão, o *plogging* — prática de se exercitar ao ar livre enquanto se recolhem resíduos — combinou movimento e cuidado com o entorno, além de campanhas de arrecadação de produtos para abrigos de animais. A França promoveu uma campanha de doação de sangue. Na Austrália, os voluntários atuaram na restauração de habitats, na conservação da fauna local, na limpeza de praias e na eliminação de espécies invasoras, além de doarem sangue e arrecadarem alimentos.

Corrida solidária.

Os quilômetros também têm sua recompensa solidária. Uma nova edição da corrida global Dorsal Solidário transformou as distâncias percorridas pelos participantes em cestas de alimentos para famílias vulneráveis. A iniciativa permitiu beneficiar cerca de 8.800 pessoas.

A semana serviu também para dar rosto a esse compromisso com os [Prêmios Internacionais de Voluntariado 2026](#). Eliana Alves, da Neoenergia, foi reconhecida na categoria Saúde e Bem-Estar por mobilizar colegas e colaboradores e reunir 153 lenços para pacientes oncológicos do Hospital Aristides Maltez, em Salvador, na Bahia.

Na categoria Educação, María Isabel Rebolledo, da Iberdrola Deutschland, recebeu o reconhecimento por seu apoio a adolescentes refugiadas e migrantes de 13 a 20 anos. Eilidh Campbell, da ScottishPower, também foi premiada nessa categoria por seu papel no ‘Breaking Barriers’, projeto que oferece qualificação e experiência profissional a jovens com dificuldades de aprendizagem.

Alberto Blanco, da i-DE, a distribuidora da Iberdrola na Espanha, se destacou na categoria Meio Ambiente: ao longo de anos de colaboração, contribuiu para plantar mais de 3 mil árvores e arbustos nativos. Andrew Haughey, da Avangrid, subsidiária da Iberdrola nos Estados Unidos, foi reconhecido na categoria Compromisso e Divulgação por envolver mais de cem pessoas em atividades solidárias.

Cinco trajetórias que mostram como o voluntariado cresce dentro da empresa: alguém dá o primeiro passo, incentiva seus colegas e transforma a vontade de ajudar em uma tarefa compartilhada.